
DESAFIOS ÉTICOS NA PROFISSÃO DOCENTE ETHICAL CHALLENGES IN TEACHING PROFESSION

Maria do Socorro Magalhães dos Santos¹

RESUMO: O presente trabalho visa estudar a ética na educação, nos seus mais variados segmentos, tais como: A ética profissional do docente sem a qual o docente não se mantém, vivência do docente e suas reações com a comunidade educacional de enfoque social, com discentes e a sociedade. A reflexão sobre a exigência ética da moral na educação, sobre como a escola contribui para a formação ética e moral de seus membros na sociedade contemporânea. Dessa forma este estudo mostra de uma forma bibliográfica a importância da ética na formação de condutas na contemporaneidade além da relevância da temática para educação atual. Estudiosos afirmam que ética é uma construção em parceria, princípios morais e os valores que referenciam os humanos em suas atitudes, e procedimentos de vivências na coletividade. A análise conceitual do termo para educação, a relação e pares de relações na construção e reconstrução de paradigmas morais ético-educacionais. Apresenta metodologia bibliográfica caráter qualitativo usando o método dialético. Nesse contexto, as considerações finais reforçam a relevância moral e da ética na profissão docente, pois competências sem éticas não estabelecem integração de respeito e autonomia a partir das relações que se estabelecem entre si a realidade, Portanto, os desafios éticos na profissão docente, faz parte de sua Profissionalidade.

Palavras-chaves: Desafios, Ética, profissão docente.

ABSTRACT: This study aims to study ethics in education, in its most varied segments, such as: The professional ethics of the teacher without which the teacher does not maintain himself, the teacher's experience and his reactions with the educational community of social focus, with students and society. The reflection on the ethical requirement of morals in education, on how the school contributes to the ethical and moral formation of its members in contemporary society. In this way, this study shows in a bibliographical form the importance of ethics in the conduct of conduct in the contemporaneity beyond the relevance of the theme for current education. Scholars affirm that ethics is a building partnership, moral principles and values that refer humans in their attitudes, and living procedures in the community. The conceptual analysis of the term for education, the relationship and pairs of relationships in the construction and reconstruction of ethical-educational moral paradigms. It presents bibliographic methodology qualitative character using the dialectical method. In this context, the final considerations reinforce the moral and ethical relevance in the teaching profession, since competences without ethics do not establish integration of respect and autonomy from the relations that establish themselves between reality, Therefore, the ethical challenges in the teaching profession is part of your Professionalism.

Keywords: Challenges, Ethics, teaching profession.

1. INTRODUÇÃO

Estudiosos afirmam que ninguém nasce com a ética, esta por sua vez é um processo de construção permanente, e, que ao longo dos tempos os comportamentos e atitudes vão

¹ professorasocorromagalhaes10@outlook.com

assumindo novas posturas de acordo com a internalização de cada um dos valores que querem ou são exposto pelo sistema de mídia contemporânea.

Assim sendo, acreditamos que, qualquer individuo pode ser ético quando faz o bem ao outro da mesma forma que gostaria que o outro fizesse para com ele, sabemos do poder de convencimento dos meios de comunicação de massa, mas se o individuo recebe ou internaliza valores e princípios adequado desde criança no seio de sua família o seu desenvolvimento de internalização mental e domínio pessoal do que é bom e o que é ruim para si e para o outro seria mais fácil converter outros e outros comportamentos distorcidos e antiéticos tornando-os um cidadãos reflexivos e críticos na sociedade em que vive.

2. DESENVOLVIMENTO

A história da ética tem seu início na antiguidade com os filósofos gregos, para Sócrates o ser humano é essencialmente razão, portanto fundamenta as normas e costumes morais, dizendo então que a ética é racionalista, para ele o correto é o agir com a razão. Para Platão o corpo é a prisão da alma fazendo distinção entre corpo e alma, dizendo que o corpo pode ser sede dos desejos e paixões, muitas vezes desviando o homem do caminho do bem. Já para Aristóteles, a felicidade não se confunde com o prazer, que é riqueza e conforto material, enquanto que a felicidade se encontra na razão, Ética do equilíbrio felicidade e razão.

Considerando a ética moderna, a ética antropocêntrica sucede a sociedade feudal da Idade Média, mudanças em todas as ordens: Econômica força produtiva, relações capitalista da produção, Científica a constituição da ciência moderna, Galileu e Newton, Social, nova classe social da burguesia, Política revoluções (Holanda, Inglaterra e França) Estados modernos únicos e centralizadores, atraso político e econômico de outros países (como Alemanha e Itália) que somente no século XIX, consegue realizar sua unidade nacional, Espiritual a igreja católica perde sua função de guia.

Desta forma, evidenciamos que a palavra ética se origina do GREGO, "ETHOS" que significa caráter temperamento, habito como modo de ser. Todo homem tem uma consciência, moral que o faz discernir, entre o que é considerado certo socialmente é o errado, justo é injusto, bom é ruim, isto em conformidade com a sociedade em que ele está inserido, com isto ele é capaz de avaliar as suas ações de forma ética. Isto quer dizer que a ética pode ser conceituada como, estudos dos juízos de apreciação, que se refere à conduta humana,

suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, a ética expressa valores que se tornam deveres, incorporados por uma determinada cultura e são expressos em ações. A ética por tanto é a ciência do dever, da obrigatoriedade que rege a cultura humana.

Assim, podemos observar que, o bem é uma forma de vida que mistura o prazer é a inteligência. Segundo Espinosa, O homem é guiado pela razão, porém é livre pelo estado em que vive, segundo a lei comum da sociedade em que está inserido, ele é livre dentro de uma sociedade que obedece a si mesmo”, portanto o homem que vive pela razão não vive guiado pelo medo, opta sempre em fazer o melhor para todos obedecendo às leis vigentes.

Ainda podemos definir ética como um conjunto de regras, princípios que chamam para si a autoridade de guia, princípios ou maneiras de pensar, que guiam ou chamam para se a autoridade de guiar as ações de um grupo em particular (moralidade) ou também, o estudo da argumentação sobre como nós devemos agir (filosofia moral) a simples existência da moral não define a presença clara de uma ética, entendida por filosofia moral, porém é necessário uma reflexão que discuta, problematize é interprete o significado dos valores morais.

Por conseguinte, há uma profunda ligação, entre ética e filosofia, a ética nunca pode deixar de ter como fundamento a concepção filosófica do homem que nos dá uma visão total deste, como um ser social, histórico e criador. Uma série de conceitos com os quais a ética trabalha de uma maneira específica, como os de liberdade, de necessidade, valor, consciência, sociabilidade pressupõe um prévio esclarecimento filosófico. Também os problemas relacionados com o conhecimento moral ou com a forma, significação é validade dos juízos morais, e exigem que a ética recorra a disciplinas filosóficas especiais, como a lógica, a filosofia da linguagem e a epistemologia. As questões éticas fundamentais devem ser abordadas a partir dos pressupostos básicos, como o da dialética, da acessibilidade, e da liberdade. Logo a história da ética se entrelaça com a história da filosofia.

A ética Docente a convivência com seus companheiros, segundo, Cortella (2007) a ética é o conjunto de princípios e valores de uma pessoa, que possui como objetivos conduzir suas atitudes, de tal modo, a moral e a prática das condutas éticas de um determinado indivíduo. Salienta-se a postura ética é um fenômeno que ocorre no interior de cada indivíduo, assim ele transcende o pensamento individualista e migra para o social, compartilhando valores morais e éticos.

Para Senge (1998, p. 169-170), o Domínio Pessoal incorpora dois movimentos: “O primeiro é o contínuo esclarecimento do que é importante para nós. [...] O segundo é aprender continuamente como ver a realidade atual com mais clareza”. Mudando o comportamento que transforma a sociedade. Daí entendermos que é possível a apreensão deste domínio na educação quando o professor tem a capacidade do equilíbrio dos domínios pessoal e coletivo.

Assim vemos que conhecimentos técnicos e científicos, são como referência de conduta, ou seja, moral para todos que estão em seu entorno, alunos e sociedade buscando aporte na história da educação apresentadas nas correntes pedagógicas, os docentes são espelho que reflete para todos ao seu redor, são exemplos de postura, decisões e conceitos, dizer que o bom profissional, começa pela sua aptidão e competência em sua profissão, é redundância até porque uma das principais exigências éticas, de todo e qualquer profissional é a competência, esta é a condição *sinequanon*, para se prestar um serviço de qualidade à sociedade, significa dizer contribuir para sua melhoria e ser reconhecido como profissional.

Desta forma acreditamos que, profissional docente ético, preza por um bom relacionamento com seus colegas, se faz necessário, não é suficiente somente a excelência técnica como também é importante que o profissional docente, tenha e mantenha um ambiente de excelência profissional no trato com seus colegas de trabalho, o cumprimento da legislação que rege a profissão, faz se necessário, a excelência moral também, principalmente no que diz respeito ao profissional de educação.

Ressalta-se que, em qualquer que seja a profissão, principalmente docente a ética necessita ser entendida como algo que necessita caminhar junto com a técnica e prática, para tanto o mesmo precisa de condições para praticar com excelência profissional seu ofício.

Deste modo, é importante que haja um ambiente de trabalho favorável propiciando bom relacionamento profissional, respeitando o espaço físico e técnico de seus colegas, esteja em qualquer espaço, do diretor da instituição ao trabalhador que mantém a conservação do patrimônio, a cozinheira, agente de portaria, enfim, todos são importantes para o andamento e desenvolvimento salutar da instituição, sempre trabalhando para o cumprimento e desenvolvimento do projeto, que é a carta magna da instituição, mantendo se sempre participativa nas reuniões políticas pedagógicas, respeitando a posição social e moral dos envolvidos, sem desviar o foco da instituição, como sendo a base, o ponto de partida para o

trabalho institucional, trabalhando sempre para a elevação do nome e prestígio da instituição onde está inserido. O profissional tem sempre contribuir para que se obtenha um ambiente de respeito, cooperação, cordialidade, e generosidade, tudo dentro da ética profissional e institucional. Mantendo eticamente uma boa convivência com os alunos e a sociedade como um todo.

Assim, acredita-se que, o docente necessita ser tão bom profissional técnico quanto ético, um não pode caminhar separado do outro, precisa se fazer respeitar por seus alunos, mantendo sempre um comportamento de equilíbrio nas relações com seus alunos, respeitando a individualidade de cada um, buscando entender o tempo de aprendizagem de forma individualizada, produção de trabalhos, provas, atividades conjuntas, entendendo em tempo ou fora de tempo, pois cada aluno tem seu tempo de entender e de desenvolver-se. Estar sempre atento, aberto ao diálogo, pois o aluno necessita ser ouvido, ser compreendido em suas dificuldades, a fim de sanar suas dificuldades, e ter condição de acompanhamentos e integrando totalmente ao grupo sem se sentir menosprezado.

Eis que, em tempo algum, expor a dificuldade do aluno, procurando uma didática que venha de encontro as necessidade de sua turma, para solucionar questões das diferenças, regionais, intelectuais, cultural. Este é o docente ético que trata seus alunos de forma generosa, para tanto a instituição deve proporcionar ferramentas pedagógicas e físicas, para que o processo educacional ocorra de forma satisfatória, tendo assim um bom aproveitamento.

Portanto, considera-se que, tanto para o docente como para o discente, deve ser criado um ambiente prazeroso de ensino e aprendizagem, com respeito mútuo nas relações com participação efetiva dos alunos, cumprindo os prazos propostos para a entrega de documentos, nota de todos, nunca de alguns, como direito iguais, diários, avaliações, sempre prezando por ser justo na correção de provas, sem dois pesos e duas medidas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Isto posto, consideramos mediante o exposto que este trabalho trás a tona as questões ética do docente, sua relação pessoal com a sociedade de forma geral, passando por questões institucionais e pedagógicas, questões de relacionamento pessoal com colegas alunos e sociedade de maneira geral. Temos consciência que atualmente estamos passando por questões seriíssimas com relação à sociedade, inúmeras dificuldade quanto docentes, a trajetória da

profissão docente tem estrita relação com a história da educação, seus impasses e desafios por ela enfrentado. Diante da realidade vivenciada atualmente em sala de aula.

Considerando a realidade atualmente da sala de aula, podemos afirmar que a função do docente ultrapassa os muros institucionais. Questionamo-nos então qual realmente é a função social da instituição na atualidade, porque é tão difícil fazer com que o professor possa realizar na prática e caminhar com seus alunos em busca de conhecimento de forma crítica, para que possamos ter cidadãos atuantes e combativos na sociedade. Pois hoje a instituição é também vítima da violência, seja ela de forma implícita ou explícita, frente a tantos questionamentos muitas vezes sem resposta concreta, nos resta analisar, possíveis causas de tanto desconforto, atualmente enfrentado pelo docente no cotidiano escolar, na prática efetiva das relações pessoais e interpessoais no contexto escolar.

As notícias que nos chegam constantemente nos mais variados meios de comunicação no mundo denunciam a violência e o descaso a partir da indisciplina, são os comportamentos dos alunos. São casos mais vistos nas escolas de todo o país, são crianças e adolescentes que perdem o encantamento pela escola, pelo aprendizado, percebemos várias causas podemos citar uma das principais, a situação familiar, crianças e adolescentes em famílias totalmente desestruturadas, onde pai e mãe saem para trabalhar em busca de melhores condições de suprir as necessidades básicas de seus filhos, deixando abandonados em suas próprias casas, a mercê de uma sociedade consumista, entregues a televisão, a internet as jogos eletrônicos, e até mesmo sob alvo de pessoas virtuais ou não, trabalhando para influenciar estas crianças e adolescentes, os desvirtuando moral e eticamente.

Os pais não se dão conta de que os seus filhos necessitam da convivência, do amor, carinho, atenção, do ouvir, do não que educa e que faz toda a diferença. Estas crianças e adolescentes crescem em busca de algo que os preencham, sendo a escola a próxima instituição a colher estas crianças e adolescente, tanto escola pública ou privada, de classe pobre ou mais abastada, pois o desvio de comportamento se dá em todas as classes sociais, os pais vêm na escola pública muitas dificuldades, a começar pela falta de professores, escolas sem condições físicas adequadas, falta de merenda que é tão necessária, muitas vezes a única alimentação do dia para determinadas crianças, professores e funcionários desmotivados, a escola particular se encontra em melhores condições de funcionamento, por isto os pais optam por colocar seus filhos, buscando uma melhor formação, porém a instituição esbarra no

problema familiar do aluno, que tem tudo materialmente, porem falta o principal, o amor o incentivo, que não vem do interior familiar, passando também pela falta de comprometimento do professor que passa pela violência estrutural do ambiente de trabalho, extremamente sobrecarregado, horários apertados, violência dos alunos por falta de formação familiar, moral e ética, baixos salários, falta de tecnologia adequada, conteúdos extensos que mudam constantemente, restando assim pouco tempo para cativar os valores morais e éticos em sala de aula.

Deste modo, este professor precisa se desdobrar para preencher a lacuna deixada pela família, o professor precisa ser amigo, profissional, psicólogo muitas vezes fazer mágica, para ser aquele educador que a sociedade necessita e busca, portanto o profissional da educação por si só não tem como não ser um profissional ético, sem o qual ele não se sustenta, a ética é a base do educar, pois, ele tem o conhecimento, do saber e do direito embutido, em seu ser moral e ético, que não pode separa-se, no entanto consideramos problemática a questão educacional, o educador que precisar passar os conhecimentos sem a menor estrutura básica, que enfrenta problemas sérios com relação a sua própria sobrevivência, com as questões salariais e de plano de carreira, que não saem de planos propriamente ditos, tudo isto somados a salários baixos e achatado mostrando claramente que todas as mazelas são oriundas do sistema em que vivemos com a má distribuição de renda e interesses dominantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubens. **Conversa com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez 1993.

CUNHA, Maria Izabel. **O bom professor é sua prática**. São Paulo: Papiros, 1994.

KRAMER, Sônia. **Por entre as pedras**. São Paulo: Atica, 1993.

VAZQUES, Adolfo Sánchez. **Ética e Civilização Brasileira**, 15 ed,1997.

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina**. 25ª. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.

CORTELLA, Mario S. **Qual é a tua Obra?** 6ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.